

Protagonismo negro no mundo atlântico¹

Renata Maria Franco Ribeiro

No mundo atlântico, no processo da diáspora negra forçada, o colonizador pensou erroneamente que transportava somente corpos, força de trabalho, seres incapazes de criar, de sentir, para saciar os seus desejos perversos, doentios e sustentar domínios coloniais para manter as chamadas nações européias. Por muito tempo as culturas negras foram negadas e invisibilizadas em detrimento de uma cultura eurocêntrica, usurpadora. As sociedades escravocratas negaram toda identidade negra, com suas línguas, religião e manifestações culturais nas Américas. No entanto, somente os povos vindos de África foram capazes de recriar e redefinir suas manifestações culturais, laços de parentescos, e reorganizar suas tradições a partir do firmamento da memória das comunidades negras urbanas e rurais.

As comunidades quilombolas representam a resistência viva e ressignificação da cultura negra e suas manifestações, no outro lado do atlântico. Suas trajetórias percorridas desde o afastamento da Mãe África para o novo mundo, com resistência e legitimação dos povos vindos de África, se organizaram no enfrentamento a negação das suas práticas de 'sobrevivência e memória as raízes negras dos seus antepassados. É importante visualizarmos o combate do preconceito e da discriminação racial no ambiente escolar, nos espaços de decisão, fomentada por grupos organizados como associações, lideranças do movimento negra, intelectuais e em especial os representantes quilombolas em todo Brasil.

Ainda há uma lacuna na educação brasileira a respeito de mais atores na discussão e reflexão sobre as relações étnico-raciais relações raciais no planejamento escolar, nos espaços de decisão e representatividade. Contudo essas dificuldades não impedem o protagonismo negro, pois foram capazes de superar de forma organizada a força bruta do colonizador. É importante destacar que a educação quilombola prima por uma sociedade e educação mais justa, solidária e acima de tudo uma sociedade que valorize a história das comunidades negras, pela representatividade dos seus heróis negros, suas tradições, suas narrativas, línguas, cantos, brincadeiras, saberes do uso com plantas medicinais, sua religiosidade, sua cultura própria.

Data de Envio: 03/09/2016

¹ Trabalho de conclusão do Curso Educação Escolar Quilombola